

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal (P. 16.)Class.: Política IndígenaData: 16 de Setembro de 1991Pg.: 410

Indígenas em Belém para debater saúde, cultura e meio ambiente

Cerca de 150 estudantes e lideranças indígenas, representando quatro grupos de índios do Estado do Amapá, 19 do Pará e oito do Maranhão, que compõem uma população total de 25 mil pessoas, participam de hoje até o próximo domingo, no Centro de Treinamento de Recursos Humanos (CTRH), em Marituba, do I Encontro de Estudantes e Lideranças Indígenas desses três Estados. Desde ontem, dezenas de índios chegam a Belém para participar do evento, que conta com o apoio de entidades do Pará, Maranhão e Amapá — Estados que estão sob a jurisdição da 4ª Superintendência Executiva Regional da Funai —, além de várias tribos.

O encontro, que contará com a presença de representantes dos governos estaduais, Conselho Indigenista Missionário (CIMI), Ibama, Incra, CVRD, Museu Paraense Emílio Goeldi, UFPa, Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, Sopren e Funai, entre outras entidades, discutirá hoje os temas "Educação" e "Organização Indígena e a Fundação da Associação dos Estudantes, com o Apoio da Lideranças". Também serão abordados temas ligados à saúde, cultura e meio ambiente, questão fundiária, Estatuto do Índio e a Funai como instituição. Para o domingo à noite, no encerramento do encontro, está marcada a eleição e posse da Associação dos Estu-

dantes Indígenas.

Além de discutir a instalação de uma Casa do Estudante Indígena em Belém, o que ocorreria através da Associação dos Povos Indígenas, estudantes e lideranças também vão aproveitar o encontro para estabelecer formas de organização que lhes permitam, nos níveis local, regional e nacional, encaminhar reivindicações junto aos governos municipal, estadual e federal. Do encontro deverá sair, ainda, uma contraproposta ao novo Estatuto do Índio, cujo anteprojeto já elaborado pelo governo está sendo discutido por várias entidades em todo o país.